

EM GAIA

Distribuição de prémios aos alunos das escolas do Torne e Prado

Na Escola do Torne, que o grande benemerito Diogo Cassels fundou em 1868, realizou-se, no dia de Natal, uma festa escolar para distribuição de prémios aos alunos mais classificados daquela escola e da escola do Prado. A distribuição dos prémios foi precedida duma sessão solene.

O salão encontrava-se repleto duma assistência escolhida.

Não faltaram os amigos e admiradores de Diogo Cassels, que mantem culto pela valiosa obra legada, de instrução e beneficência.

Os antigos alunos fizeram-se representar pela sua Associação que nobremente foi instituída para prestar auxílio às escolas do Torne e Prado.

A comissão administrativa da Camara e associações económicas e culturais do concelho, também se encontravam representadas.

O sr. Ferreira Mandor, director da Escola do Torne, ao iniciar-se a sessão, agradeceu, penhorado, o auxilio dispensado pela Camara e Juntas de Mafamude e Santa Marinha, e Associação dos Antigos Alunos das Escolas do Torne e Prado, que valiosamente concorreram para a manutenção daqueles estabelecimentos de ensino e da cantina beneficente, anexa à escola do Torne.

Procedeu-se, depois, á leitura dos relatorios das escolas do Torne e Prado, apresentados, respectivamente, pelos sns. Ferreira Mandor e Augusto Nogueira.

Constatou-se uma melhoria, no ano lectivo findo, de 199 alunos na escola do Torne e de 115 na escola de Prado, num total de 314 alunos de ambos os sexos. Destes fizeram exame 189, o que representa uma média superior a 50 % dos matriculados.

No ano lectivo corrente encontram-se matriculadas nas escolas do Torne 220 e na do Prado 122 alunos, num total de 342.

A cantina distribuiu, durante o ano, 15.265 refeições, que equivalem a media de 42 refeições diárias.

Algumas crianças, além de alimento, tem recebido vestuario, medicamentos, livros e material escolar.

Seguiu-se a parte do programa de recitativos e canto pelos alunos. O grupo coral da escola do Torne fez-se ouvir, com agrado, nos seguintes números: «Hino da Bandeira», «Portugal», «Canção Popular dos Agres», «A Arte e, no fecho da sessão, cantou a «Portuguesa».

Procedeu-se, depois, á distribuição dos prémios pecuniarios pelos alunos aprovados no exame do 2.º grau, a saber:

«Diogo Cassels e D. Isabel Cassels», instituido pela Camara Municipal de Gaia—Odilva Rosa Pinto Vilar, António Lopes Pinhel Júnior, Jorge Joaquim Lehmann Cruz e José Méga de Noronha.

«Diogo Cassels e D. Isabel Cassels», instituido em 1923 por um grupo de Amigos — Joaquina Pereira de Jesus, Manuel Ferreira Bernardo, Maria José de Sousa Mosqueira Alves e Casimiro Daniel dos Santos.

«Alunos da Escola do Torne», instituido pelas professoras e alunos—Fernando de Figueiredo Guedes e Joaquim Rangel da Mota.

«Horace Arnesby», instituido pelos empregados da casa Sandeman & C.º—Alvaro Pereira da Silva.

«D. Leopoldina Rosa da Conceição», instituido pelo sr. J. P. da Conceição—Palma Rodrigues Canedo.

«Escola do Torne»—Constança Maria dos Santos, Elisa Borges Pais, Maria Laura Vieira Rodrigues, Albino Tavares da Silva, Antonio Araujo Ferreira, Joaquim Gomes Dias, Joaquim de Oliveira Amorim, José de Castro Silva e Ilídio Augusto Eusébio.

Foram, depois, distribuidos fatos a 19 crianças—13 rapazes e 6 meninas.

Após a distribuição dos prémios, usaram da palavra os sns. Rodolfo Pinto do Couto, estatuario; dr. Manuel Teixeira, da Associação dos Antigos Alunos das Escolas do Torne e Prado, e Americo Cardoso.

Os oradores referiram-se á obra altamente social difundida pelas escolas do Torne e Prado, e exaltaram a figura veneranda do seu fundador, o grande impulsionador da instituição Diogo Cassels.

Depois de fazerem também allusão aos beneficeios prestados por aquelas escolas, aos seus alunos no campo beneficente, apontaram o alto significado

daquelas festas escolares, onde os premiados e não premiados encontram incentivo para maiores cometimentos, e para uma melhor applicação ao estudo.

O sr. dr. Manuel Teixeira de Almeida, entregou, no final do seu discurso, em nome da Associação dos Antigos Alunos das Escolas do Torne e Prado, aos directores destes estabelecimentos de ensino particular, respectivamente, os subsídios de 4.360\$00 e 2.150\$00.

Este benemérito acto mereceu o aplauso dos assistentes, que tributaram tambem o seu agrado, com aplausos, durante os discursos e nos vários números apresentados pelas crianças.

Em fecho da festa, que decorreu animadamente, sob ambiente familiar, distribuiram-se na cantina, as costumadas refeições diárias aos alunos pobres, refeição esta que foi melhorada.

O salão da escola, onde se realizou a sessão solene, encontrava-se engalanado com colchas e com os trabalhos de labores confeccionados pelas alunas.

No Sindicato Nacional dos